

Título da tese: Learning to Change the World: An analysis of the Discourse and Power Inequalities within the Portuguese National Strategy for Development Education

Autora: Carolina Monteiro

Orientadora: Katy Oswald

Natureza do estudo: Dissertação de Mestrado em Estudos de Desenvolvimento

Instituição: Institute of Development Studies, University of Sussex, Reino Unido

Ano: 2020

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/345329322_Learning_to_Change_the_World_An_analysis_of_the_Discourse_and_Power_Inequalities_within_the_Portuguese_National_Strategy_for_Development_Education

Resumo

Esta dissertação explora como os discursos sobre Educação para o Desenvolvimento (ED) podem desafiar ou reproduzir desigualdades de poder, focando-se no estudo de caso da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento em Portugal. Enquanto a investigação em ED tem vindo a desenvolver-se, provando a sua eficácia no campo da seleção de metodologias pedagógicas e no papel dos diversos atores nas suas políticas, a pesquisa demonstra que existe uma lacuna na conceptualização e perspetiva do tema no estudo da área de Desenvolvimento.

Como resposta, esta dissertação propõe analisar o discurso por trás do conceito de Educação para o Desenvolvimento e dinâmicas de poder embebidas no mesmo. Através do entendimento de Poder como discurso, esta dissertação defende que as perspetivas mais dominantes da narrativa de Desenvolvimento podem reforçar desigualdades de Poder, se não forem desafiadas por contra-discursos, nomeadamente de pensamento pós-colonial. Este trabalho dissecta o legado pós-colonial português, a construção do discurso de Desenvolvimento e o papel da cooperação portuguesa e suas relações Norte-Sul.

A pesquisa investiga os principais e mais contextuais discursos de Educação para o Desenvolvimento na Estratégia Nacional Portuguesa, com a intenção de encontrar inclusões e exclusões de atores-chave, elementos e suposições que enquadram o tema, analisando-os através de uma lente Foucauldiana. Com

recurso a uma abordagem pós-colonial de questionamento de discurso, o enquadramento é posteriormente avaliado para concluir se desafia ou reproduz desigualdades de poder.

Apesar de fundada em bases críticas, é argumentado que a Educação para o Desenvolvimento terá um impacto limitado se não tiver em conta aspetos como a cumplicidade e uma maior inclusão de vozes diversas. Enquanto este argumento é bastante complexo, oferece introspeções e sugestões importantes para futuros desenvolvimentos e investigações neste campo.

Palavras-chave: *Educação para o Desenvolvimento; Poder; Poscolonialismo; Desenvolvimento; Discurso.*

Abstract

This dissertation explores how the discourses surrounding Development Education may challenge or reproduce power inequalities, focusing on the case study of the Portuguese National Strategy for Development Education. While research on the field of Development Education has been steadily increasing and proven effective on the selection of pedagogical methods and the role of stakeholders in its policy, it may be argued that there is a lack of strong conceptualisation of the subject and perspectives from the field of Development Studies.

To address this, the dissertation aims to analyse the discourse behind the concept of Development Education and power dynamics embedded within the subject. By understanding power as discourse, the article argues that dominant perspectives may reinforce power inequalities within this field, if not challenged by counter-discourses, such as of postcolonial thinking. The paper dissects the Portuguese postcolonial legacy, the construction of Development discourse and the role of Portuguese Cooperation on North-South relations. Within the Portuguese strategy, the discourses of Development Education are framed by the finding and exclusion of actors, elements and assumptions and analysed through a Foucauldian lens. Using a postcolonial approach to questioning Development discourse, the framing is assessed to conclude if it challenges or reproduces power inequalities.

Although founded on critical foundations, it is argued that Development Education will have limited impact if not accounting for complicity and greater inclusion of diverse voices. While such argument is highly intricate, it offers valuable insights and suggestions for future developments and research within the field.

Keywords: *Development Education; Power; Postcolonialism; Development; Discourse.*

[Índice](#)